

Programação da oficina “Teatro do Oprimido” - com William Berger

Esta oficina é uma parceria com o Centro de Educação em Direitos Humanos do da Unifesp/Campus BS.

Sinopse: história e fundamentos filosóficos do Teatro do Oprimido. Estética do Oprimido: palavra, imagem, som e movimento. As cinco categorias dos jogos e exercícios do Teatro do Oprimido - teoria e prática. Um breve olhar sobre o Teatro do Oprimido no mundo. Teatro do Oprimido na Escola. A Árvore do Teatro do Oprimido. Dramaturgia do Teatro Fórum. Criação de embrião de cena de Teatro Fórum, com técnicas de ensaio e sessão pública.

28/05/2025 (17 às 20 hs): Assistiremos a um documentário de curta metragem sobre o que é Teatro do Oprimido. Exposição sobre a biografia de Augusto Boal e a história do Teatro do Oprimido, do Núcleo de Teatro Arena ao Centro de Teatro do Oprimido, com estudo dos conceitos de Augusto Boal de “arte”, “teatro”, “teatro do oprimido”, com base em suas principais obras publicadas. Prática de jogos e exercícios das cinco categorias: sentir tudo o que se toca, escutar tudo o que se ouve, ver tudo o que se olhar, ativando os vários sentidos e memória dos sentidos.

29/05/2025 (17 às 20 hs): Prática de jogos e exercícios das cinco categorias e reflexões da aplicação no campo da educação formal e não-formal. Teatro Imagem (teoria e prática) com jogos, exercícios e técnicas. A Árvore do Teatro do Oprimido. Prática de jogos e exercícios das cinco categorias. Relato das Opressões.

30/05/2025 (17 às 20 hs): Estudo da Estética do Oprimido e da dramaturgia do Teatro Fórum. Criação de embriões de cena de Teatro Fórum. Técnicas de ensaio e ensaio das cenas. Criação da imagem e som da cena. Sessão pública de Teatro Fórum.

William Berger: assistente social Cress 17ª região/ES, ator e curinga do Teatro do Oprimido da última turma de multiplicadores formados diretamente por Augusto Boal. Formado ator pela Escola Técnica de Teatro, Dança e Música de Vitória Fafi, Bacharel em Serviço Social pela Ufes, Licenciatura em Artes Cênicas pelo Centro Universitário Celso Lisboa (RJ), Mestre em Serviço Social pela PUC-Rio, Doutor em Serviço Social pela Uerj, Pós-doutorando em Artes Cênicas pela ECA-USP. Com 21 anos de prática e pesquisas, atua desde 2004 com Teatro do Oprimido em assentamentos e acampamentos do MST, aldeias indígenas Tupiniquim do ES e indígenas em contexto urbano no RJ, crianças, adolescentes e juventudes das periferias e da zona rural do ES e RJ e outros estados como educador social e popular formando grupos, praticantes, pesquisadores e multiplicadores do Teatro do Oprimido. Atualmente é professor adjunto da Ufes no curso de Serviço Social e membro fundador do curso de Licenciatura em Teatro na mesma Universidade.